

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almeida, 348—PORTO	F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Estrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª . . . . . 1\$25 3.ª . . . . . \$75 Permanentes, contrato especial
--	--	--	---	---

## A NOSSA LUZ ELECTRICA

Ora até que emfim! Os serviços electricos, que ha tanto tempo não nos davam noticias suas, sahiram da sua apathia, enviando-nos uma nova circular que, como as anteriores, nos anuncia uma elevaçãozinha de preço que d'esta vez é só de 20 % por kilovatio.

Alegrem-se os consumidores, e já que na época de carnaval Momus, o deus folião nada lhes proporcionou de interessante, que os tirasse do aborrecimento em que se vive, a circular veio dar ensejo a que se pense nas contingencias da vida e na barateza do fluido electrico que alimenta as nossas *pirilampicas* lampadas, e, como justo é que tudo tenha o seu preço, na fabula do corvo e da raposa a lição valeu um queijo, no nosso caso o kilovatio vale 3\$60, e sem ser em fabula, ainda que pareça fabuloso!

As cousas terrenas teem por vezes contrastes paradoxaes, e é corrente verificar-se que a medida que eles sobem de custo a qualidade desce proporcionalmente. Não será esse o nosso caso?

O facto é patente para quem tenha olhos de vêr, a quem a disciplina partidaria não tolha o raciocinio, ou o intellecto funcione normalmente. Pois alguém duvidará que a cada augmento que a luz sofre a sua qualidade desce, não tendo o fluido a intensidade que deve ter e sendo a iluminação publica tão deficiente que por vezes chega mesmo a ser nula?! Não será isto assim? Haverá alguém que conscientemente conteste o que dizemos?!

Alegam-se razões varias para atenuar, já que justificar é impossível, a insuficiencia dos serviços; concordamos que alguns argumentos são aceitaveis, mas outros ha que são verdadeiras infantilidades, lérias, chinezices a que se deita mão para avolumar os motivos que exigem os augmentos.

A municipalisação é uma modalidade do cooperativismo: não ha capital a retribuir, ou, mais claro, não ha acionistas a contentar com dividendos, portanto estes devem ser abatidos ao preço unitario do artigo fornecido, constituindo o beneficio que todos os municipios teem, visto as instalações serem sua pertença e sendo a Camara apenas a administradora. A ideia fundamental que presidiu á criação das decantadas municipalisações foi esta, e toda a Camara que se afastar d'este criterio, para entrar no campo comercial, falseia a sua missão visto tornar-se uma *firma* tão gananciosa como qualquer outra, com manifesto prejuizo do consumidor, pois o fornecimento deixa de ter a acção fiscalizadora da Camara, visto estão se poder fiscalisar a si propria. E para nós poderemos apreciar o valor d'este prejuizo, bastaria calcular a quanto montaria o global das multas que entraria nos cofres camararios se as constantes interrupções que sofre a luz, falta de voltagem, lampadas apagadas, extinção fora das horas, etc., etc., fossem pagas á nossa Camara por qualquer companhia concessionaria. Seria um verdadeiro Niagara de dinheiro, um Pactolo de ouro que permitiria á Camara pagar a luz de todos nós e ainda arrecadar receita.

Infelizmente temos de deixar o lado faceto do assunto para o vermos pelo prisma da triste realidade. Desde que a Camara se dedicou a *explorar* o negocio (sem sequer ter concorrentes, que felizardal) bem pode o consumidor preparar a bolsa.

Mas para onde vae tanto dinheiro, perguntará o leitor curioso? Para onde vae, perguntamos nós tambem? O consumidor sabe que tem de pagar, ora a razão porque tem de pagar é que não tem de o saber: contas ao publico para que? Basta que o *comité* as conheça e que os *abades* de Santo Ildefonso as apreciem, e que este limão chamado consumidor dê o sumo que o espremedor deseja.

Grita-se contra a alta constante de todos os artigos essenciaes á vida, vocifera-se contra a expoliação dos vendedores, mas não vemos quem inicie um protesto

contra o que se está passando. Ha murmurios, vozes abafadas de revolta, mas todas essas manifestações não passam de um platonismo morbido que não se exteriorisa d'um modo visivel, nem constitue uma acção colectiva vigorosa e tenaz.

Protesta-se em familia, baixinho, fala-se em ordenados pingues, no lado mercantil do caso, mas todos vão pagando para a manutenção do que origina as nossas queixas sem sequer perguntar porque é que a nossa luz é a mais cara de todo o paiz! Que tonel das Danaides são esses serviços municipalizados, que tão insaciaveis são de dinheiro, e que *carneiros* somos nós todos que assim nos deixamos tosquiado pelo primeiro que nos cobra a lâ?!

Porque é que o comercio não encerra as suas portas ao sol posto, durante os 8 meses de inverno, visto que de noite pouco ou nada se vende? Porque não segue a orientação tomada pelas farmacias? Esta medida traria uma redução sensivel nas receitas dos serviços electricos que os forçaria a resolver o caso: esta panacea salvadora do augmento forçado é que não pode nem deve continuar. Assim todos administram bem, e todos se podem enfeitar com as penas de grandes estadistas, quando afinal apenas o são de pacotilha.

Sabido é que a administração official é sempre a peor e a que sae mais cara. Não precisamos lembrar os Transportes Maritimos, os Bairros Sociaes e outros sudarios que são do conhecimento publico.

Para não faltar á regra as Camaras tambem partilham do mal que de cima vem, e logo que se metem a industriaes o resultado é ou uma *debacle* ou o contributo ficar sem camisa. A nossa optou pela segunda hipotese, e vamos lá que se vae saindo bem, mas poderá isto assim continuar?

Se são incompetentes para solucionar o caso expõem-no francamente e entre *todos* os contribuintes estude-se uma solução compativel com a magnitude do caso que sane o mal, ora persistir em abafal-o com aumentos constantes é que não pode ser, porque algum dia se ha de dizer—basta. A paciencia, mesmo até a bovina, tem limites.

## SOCIEDADE

### Andorinhas

Chilreando de alegria, cortando os ares com suas azitas azues, appareceram já estas mensageiras da Primavera.

Vi-as ha dias timidias ainda, como que desconfiando de alguma armadilha, as pobresitas! Quem me dera tambem saber voar como elas, subir, descer na imensidade do espaço, bem feliz com todas as outras azeitas, sem conhecer traições, sem outros cuidados que não fossem os dos ninhos!

Brevemente virão as outras que dão vida ás praias, aos casinos, a todas as *rodas* do bom tom. Assemelham-se ás que nos visitam agora, saltitando tambem sobre os pés graciosos, correndo, cantantes como a toutinegra. Anunciam o verão, e como as primeiras, são sempre recebidas com as melhores flores cultivadas esmeradamente no fundo dos corações.

### Anlversarios

Fizeram anos: em 20 Mademoiselle Candida Reis, dileta filha do nosso amigo snr. Joaquim de Oliveira Reis; em 21

o snr. Joaquim Alves de Souza Neves; em 22 o nosso preado amigo e estimado colaborador snr. Manoel Joaquim Dias Pinto.

—Faz anos no proximo dia 27 a snr.ª D. Margarida Granja, virtuosa esposa do nosso illustre amigo e apreciado capitalista snr. Manoel Pereira Granja.

### Partidas e chegadas

Partiu para Vizeu com demora de poucos dias, o snr. Evaristo de Abreu.

—Regressou de Lisboa o nosso distinto amigo snr. Artur da Costa Cruz.

### Mau cheiro

Chegam a esta redacção reclamações de gente que sae á rua nestas tardes amenas para aspirar ares puros e que tem de fugir de emanções que ofendem as pituitárias menos exigentes.

Dizem os reclamantes, e com eles concordamos, que as Camaras teem o dever, —e nisto não diverge o

nosso parecer—, de zelar os narizes dos seus municipes e que se aos seus fiscaes não cabe positivamente a missão de regar as ruas com agua de Colonia, compete-lhes porém sem duvida evitar que se encham com liquidos de reputação duvidosa.

Sabemos que os fiscaes a quem se paga não podem estar a toda a hora em toda a parte.

Mas aqui lhe apontamos um canto suspeito onde podem verificar que os reclamantes estão cheios de razão.

E' ali defronte da estação, entre a linha descendente e uma taberna nau-seabunda em predio do nosso querido doutor.

Passem por lá e digam-nos depois se sentiram ou não os horrores duma revolução na região intestinal.

A nós, que tambem nos associamos aos reclamantes, a passagem por aquele sitio empestado causa-nos no interior uma tempestade que neutralisa todo o apetite ou nos prejudica a digestão.

Em nome dos mais legitimos direitos dê-se execução a posturas vigentes para que a saude publica não perigues.

## As ruas

Os varredores da nossa Camara são as creaturas mais interessantes que se conhecem. Apanham bordoadas de *crear-bicho*, e gostam. «Quanto mais me bates...»

Ora cá estamos nós, para a grande tarefa de *saneamento*, cumprindo o nosso dever de pessoas de bem. *Eles*, os tais inaptos para manejar, como deve ser, as alavancas do municipio, nem pestanejarão sequer ao ler os nossos ataques. Pouco importa.

Ao menos rufamos, visto que pagamos.

## Farmacia Hygiene

Rua 10—N.º 392

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

## O Reformador

Preço avulso \$50



**Esperem-lhe pela volta**

É esta a ironica frase que a cada passo se ouve da boca de alguns edis a proposito do tão falado assunto referente ao predio do Francisco Vieira.

Por conta propria, e portanto sem ser a soldo de ninguém, volto de novo a este caso, cujo significado moral se pode avaliar bem pela resposta que eles dão quando lhe tocam na chaga purulenta originada pelo fracasso da accção abusiva que contra aquelle snr. os membros da C. E. cometeram!

**Esperem-lhe pela volta!!!**  
Quasi faz rir esta inocente defeza com que eles enchem a boca, e não me custa a crer que, dentro de poucos dias, surja mais alguma surpresa como *révanche* dada a envergadura moral e intelectual de tão prestimosa edilidade!

Os conciliabulos, succedem-se a cada canto, percebendo-se de quando em quando uma risadinha velhaca, aprovando uma nova vingança, um acto de força, patenteando ja sua *chicofobia*, num proximo desforço terrivelmente... comico, porque afinal já ninguém os toma a serio.

Estou mesmo a ver, o negregado predio expropriado por utilidade publica, para, depois de arrazado, no local ser feito um vesgo recanto, destinado a colocar os bustos de cada um dos membros da C. E. a ladear um monumental mictorio, onde cada municipe vá, á falta de outra manifestação mais expressiva, os presenteie, pelo menos com o producto duma... mictio digestão bem feita.

Só assim este bom povo lhe poderá agradecer as benesses que os seus dirigentes lhe teem proporcionado.

Ego.

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica *Correia*. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa *Correia*.

Pedidos: *Manoel O. Correia*  
Rua João de Deus n.º 99  
VILA NOVA DE GAIA

**Regedoria da Freguezia e Concelho de Espinho**

Avisa os mancebos que nasceram nesta freguezia nos anos de 1904 a 1907, e que no corrente ano completarem 17 e 20 anos, a irem examinar a relação que está patente todos os dias uteis no atrio dos Paços do Concelho, até ao fim do corrente mez.

Espinho, 15 de Março de 1924.

*Adelino Antonio Ribeiro.*

Lêde e propague

O REFORMADOR



**O melhor papel de fumar**

**“Miséria,”**

Recebemos um magnifico postal contendo uma linda musica com este nome. Os versos são de Mario Vitor, e a composição artistica pertence a Americo Valente. Damos os parabens, aos seus autores, e agradecemos a gentileza para com o nosso jornal.

**Donativo**

Para os pobres da Assistencia e por intermedio do nosso jornal, o snr. Joaquim Alves de Souza Neves, proprietario da Relojoaria Central d'esta praia ofereceu a quantia de 20\$00, festejando assim o seu aniversario natalicio, ocorrido a 21 do corrente mez.

Os nossos agradecimentos em nome dos pobresinhos com os nossos votos de muitas felicidades.

**Necrologia**

**Hilario Casal Ribeiro**

Faleceu há dias no Rio de Janeiro, o snr. Hilario Casal Ribeiro, antigo industrial de padaria n'esta praia. O saudoso extinto era muito estimado pelas suas qualidades de caracter e de trabalho.

A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pezares.

**A Feira**

Muito concorrida como sempre.

Os géneros, é que sobem cada vez mais como balões de oxigenio.

As couves, os grelos, etc etc., tudo isso semá vendido dentro em pouco nas buriverias como joias raras. O camponez vai fazendo pro-

gressos, e já sabe vender a mercadoria ao preço do cambio do dia. Sim senhor! Marque lá duas... á preta, e parabens, enquanto gritamos a plenos pulmões: A'qui-del... bacamarte!

**Nos nossos assinantes**

Em consequencia do aumento constante dos encargos da publicação, somos forçados—a contar do numero 78 em diante—a elevar o preço da assinatura do nosso jornal.

Assim «O Reformador» passará a custar:

**Assinatura**

Para o Paiz: Sem. 10\$00  
Para o Extranjeiro: Semestre 20\$00

Esperamos que, apesar da alteração de preço, nos continue a ser dispensada a atenção penhorante com que até aqui nos tem honrado todos quantos compreendem o intuito moralizador do nosso semanario.

**Notas da Semana**

Informaram os jornaes que morreu um milionario na miséria. No nosso paiz, succede a mesma coisa com os que ha anos viviam desafogadamente, *subindo os pés descalços* em vãos de agulha...

Voltou a falar-se no cancro pestilencial dos T. M. E., e assegura-se que são precisos

mais 30,000 contos para pagar os calotes dos ditos.  
Sem comentarios...

A circulação fiduciaria foi aumentada desde Janeiro em 100 mil contos.

Em França terminou o monopolio dos fosforos. Essa *praga* ainda cá não chegou, nem chegará tão cedo!

A greve dos funcionarios publicos foi votada em principio. Que virá?

Em Montevideo (republica do Uruguai) foi nomeado comandante dos bombeiros, o snr. Luiz de Menezes, antigo

comandante dos bombeiros do Porto.

O illustre homem de sciencia snr. Padre Himalaia foi vítima dum atentado que felizmente se frustrou.

**O movimento**

O ultimo domingo já foi bastante movimentado em Espinho. Alegra-nos imenso ver as ruas serem atravessadas pelos grupos de transeuntes que nos fazem lembrar a aproximação da epoca de verão.

O *régulo* é então duma *gentileza* a toda a prova, deixando que todo o seu desleixo prepare a nossa maior vergonha!

Esperamos mais algum tempo pelas realisações praticas e se elas se fizerem esperar a nossa intransigencia não terá limites.

**Prata e objectos antigos**

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

— *João Monteiro Pereira Junior* —

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

**A Violeta Primorosa**

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade  
— Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

— *VIEIRAS, LIMITADA* —

ESPINHO

**União Comercial de Espinho**

(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

**Artigos de Merceria e Confeitaria.**

Preços ao alcance de todas as bolsas

ARMAZEM DE CEREAS

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

**Baptista & Oliveiras**

442, Passelo Alegre, 444

**PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»**

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

**V. Ex.ª Deseja?... um fato, um vestido, ou outras**

roupas tingidas sem desmanchar? lavados a sêco, chapéus de palha limpos, e feltro tingidos e transformados? tintos em todas as côres? Só na **Tinturaria Moderna,**

Rua 41 (proximo á Fabrica Brandão Gomes)

Assume-se a responsabilidade de trabalho.

**INGLEZ**

Ensina-se a falar e a escrever por um novo método pratico e intuitivo.

— (Gramatica, Conversação e Correspondencia Inglesa) —

*Dirigir a J. Assis, Escola Oficial—ESPINHO*

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

**Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>**

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.  
PREÇOS BARATÍSSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

CORRESPONDENCIA  
FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

**Abel M. da Silva Junior**

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

**Leitaria do Café da Praia**

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

**MACHINAS DE COSTURA**

**“New Home”**

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA  
Rua Bandeira Coelho, 207 ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>**

410 Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

TIPOGRAFIA  
GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.  
Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

**Vinho Bairrada**

Vende por conta propria e á comissão

**Mario Leal**

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

**Chapelaria Feniana**

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapéus para homens e crianças.

DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2  
PORTO

**Maquinas de Escrever**

“HEROINE,,

Teclado português—Fita a duas cores.  
Acessorios, fitas e reparações garantidos.

Compra e venda de machinas de escrever usadas e reconstruidas.

**Roberto Fernandes**

R, Santa Catarina, 461—Porto  
Telegramas: MENANDES

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

**Francisco Brandão de Melo**

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

## Ourivesaria e Relojoaria

**Capela**

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO



**AUTO-OMNIA, L.<sup>da</sup>**

Acessorios para Automoveis, Camions e Camionetes

Artigos de Novidade, Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO  
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receltuario, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

**A. LOPES JUNIOR**

Farmacutico diplomado pela Universidade de Coimbra